

DESCOMPLICANDO A REDAÇÃO!

TODOS NÓS TEMOS OS NOSSOS BLOQUEIOS, ENTRAVES QUE ATRAPALHAM O NOSSO PROCESSO CRIATIVO E NOS IMPEDEM DE PASSAR PARA O PAPEL AS NOSSAS IDEIAS. OS BLOQUEIOS SÃO MUITO MAIS FÁCEIS DE VENCER DO QUE IMAGINAMOS E, UMA VEZ VENCIDOS, DESCOBRIMOS QUE REDIGIR É TÃO SIMPLES E NATURAL QUANTO RESPIRAR. NESTA AULA, VOCÊ DESCOBRIRÁ COMO VENCÊ-LOS.

10 BIZUS INICIAIS !!!

- 1- ESCREVER É PRATICAR;
- 2- ESCREVA PARA DESABAFAR;
- 3- ESCREVA COMO EXERCÍCIO DE CIDADANIA (MOSTRE SUA INDIGNAÇÃO);
- 4- DEIXE A ESCRITA FLUIR (USE A ESCRITA AUTOMÁTICA);
- 5- DESCUBRA O CRÍTICO QUE HÁ EM VOCÊ;
- 6- NÃO TEMA COPIAR OS MESTRES (INSPIRE-SE NELES PARA ESCREVER);
- 7- CONVIVA BEM COM SUAS LIMITAÇÕES (...MAS LUTE SEMPRE PARA SUPERÁ-LAS);
- 8- AO ESCREVER, NÃO PENSE NA GRAMÁTICA;
- 9- SÓ DEPOIS REVISE OS ASPECTOS GRAMATICAIIS;
- 10- NÃO SE PREOCUPE SE A REVISÃO LEVÁ-LO A ESCREVER TUDO NOVAMENTE...

TIPO DE LETRA

Bê-á-lá
a b c d e f g h i j
k l m n o p q r s
t u v w x y z
A B C D E F G H I J
K L M N O P Q R
S T U V W X Y Z
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
Carara, Borda, macaco,
bicicleta, Limão, Inglês;
palavras: internacional.
"english" tony@ \$ % ? !

ATENÇÃO, FUTURO APROVADO !!!

**VOCÊ PRECISA APRENDER A PRODUZIR TEXTOS
COM A INTENÇÃO DE AGRADAR AO LEITOR.**

**O PROFESSOR QUE CORRIGIRÁ SUA REDAÇÃO
PRECISA SER CONVENCIDO COM OS ARGUMENTOS
QUE VOCÊ APRESENTARÁ NO TEXTO.**

Os dez mandamentos da redação nota 10...

01. **SEJA ADEQUADO** = A língua se parece com um imenso armário. Nele há todos os tipos de roupas. O desafio: escolher a mais adequada para o momento. A piscina pede biquíni. O baile de gala, longo e black-tie. O cineminha traje esporte. Trocar o tipo de veste apropriado para cada ocasião tem nome. É inadequação. O mesmo princípio orienta o texto. Se nós usarmos a língua do horóscopo em e-mails, redações de concurso e provas de vestibular, o destino é certo – a reprovação. Não se trata de certo ou errado. Mas de adequado ou inadequado.

Pais arrancam os cabelos quando veem a comunicação da moçada nas salas de bate-papo. Ali estão abreviaturas inventadas, trocas de letras, signos incompreensíveis. “Não é português”, reclamam eles. Enganam-se. É o português adequado à ocasião. Para participar da comunidade marcada pela informalidade e rapidez, o jovem tem de usar o código do grupo. Recusar-se a fazê-lo tem preço. É a exclusão.

2. **SEJA CLARO** = Montaigne, há 400 anos, disse que o estilo tem três virtudes. A primeira: clareza. A segunda: clareza. A terceira: clareza. Graças a ela, o receptor entende a mensagem sem ambiguidades. Como ensina Ínigo Domínguez, “uma frase tem de estar construída de tal forma que não só se entenda bem, mas que não se possa entender de outra forma”.

3. **SEJA PRECIOSO** = A precisão tem íntima relação com as palavras. Buscar o vocábulo certo para o contexto é trabalho árduo. Exige atenção, paciência e pesquisa. Consulte dicionários e textos especializados.

4. **SEJA NATURAL** = Imagine que o leitor, o ouvinte ou o telespectador esteja à sua frente conversando com você. Sinta-se à vontade. Faça pausas e perguntas diretas. Dê ao texto um toque humano. Você se dirige a pessoas de carne e osso.

5. **SEJA FÁCIL** = No mundo de corre-corre, queremos textos curtos, precisos e prazerosos. Rapidez de leitura fisga. Para chegar lá, opte por palavras familiares. Informe rápido e bem. Respeite a memória do leitor. Ele só consegue reter determinado número de palavras. Depois, os olhos pedem uma pausa. Escolha um bom título. Prefira a ordem direta. Evite intercalações. Vacine-se contra redundâncias, pedantismo e verbosidade. Escreva frases curtas. “Uma frase longa”, escreveu Vinícius, “não é nada mais que duas curtas”.

6. **SEJA LEVE** = Não canse quem o prestigia. Nem o obrigue a ter o dicionário ao lado. Muito menos a voltar atrás para recuperar o que foi dito. Respeite-lhe o tempo, os ouvidos e o bom gosto. Em suma: busque a frase elegante, capaz de veicular com clareza e simplicidade a mensagem que você quer transmitir.

7. **SEJA RESPEITOSO** = Boa parte das pessoas se indigna com palavrões, obscenidades e expressões chulas. Só os acolha em situações excepcionais. É o caso da manifestação de alguém quando a palavra tenha indiscutível valor informativo ou reflita a personalidade de quem a profere.

8. **SEJA SURPREENDENTE** = Surpresa chama atenção e desperta curiosidade. É o gosto pelo inusitado. O chavão de encontro a novidade. Palavra ou expressão, tantas vezes repetida, perde o viço. Pontapé inicial, abrir com chave de ouro, chorou um rio de lágrimas, ver com os próprios olhos, cair como uma bomba & cia. Tiveram frescor algum dia. Hoje soam como coisa velha. Transmitem a impressão de profissional preguiçoso, desatento ou malformado. Em bom português: incapaz de surpreender.

9. **SEJA DINÂMICO** = Água parada apodrece. Exala mau cheiro que espanta os próximos e deixa os distantes de sobreaviso. Só o movimento a mantém viva. O mesmo ocorre com a língua. Frases mornas e tediosas afugentam o leitor. Ele larga a leitura e interrompe a navegação na internet. Seja dinâmico. Vá logo ao ponto. Abuse de verbos e substantivos concretos. Prefira a voz ativa. Fuja de adjetivos e advérbios. Evite palavras longas e pomposas. Opine. Não ache.

10. **SEJA GENTIL** = As palavras carregam sentido ideológico. Algumas mais, outras menos. A sociedade está atenta aos vocábulos que reforçam preconceitos. Fuja deles. Cor, idade, peso, altura, origem, condição social e preferências sexuais são as principais vítimas. Ao se expressar, comece pelo mais importante. E comece bem, com uma frase atraente, que desperte o interesse e estimule a vontade de avançar até o fim. Aí, ofereça o prêmio cuidadosamente escolhido: um fecho marcante, tão forte quanto a introdução. Atenção: a última impressão é a que fica. Sempre, principalmente no texto.

Tema1: Educação e pandemia: desafios e perspectivas

Desde março de 2020, cerca de 48 milhões de estudantes deixaram de frequentar as atividades presenciais nas mais de 180 mil escolas de ensino básico espalhadas pelo Brasil como forma de prevenção à propagação do coronavírus, dados de acordo com o último censo escolar divulgado pelo Inep (2019).

Apesar de todo o suporte, a enorme diversidade de realidades educacionais, sociais e econômicas dentro do Estado é, por si só, um grande desafio mesmo em períodos não emergenciais. A pandemia trouxe um cenário ainda mais desafiador e que precisa ser compreendido de maneira aprofundada, a fim de gerar novos conhecimentos e mapear possibilidades de ações para o presente e para o futuro.

Por meio dela, acredita-se ter construído o maior e mais completo quadro de como esses profissionais e suas atividades foram impactados pela pandemia, levando em consideração diferentes indicadores afetivos, de saúde mental e pedagógicos, além de trazer uma visão do futuro da atuação docente e da educação pós-pandemia.

Sobre sentimentos e saúde mental na pandemia

- Medo, tristeza, insegurança, ansiedade, angústia e incerteza são os principais sentimentos associados à pandemia (somando 48,1% das respostas).
- Cerca de 53% se consideram muito ou totalmente vulneráveis a contrair o vírus causador da covid-19.
- Apesar dos desafios trazidos pessoal e profissionalmente pela pandemia, 63% afirmam manter boa saúde mental e 72% afirmam não sentir necessidade de apoio especializado.

Sobre atuação docente e o pós-pandemia

- Os sentimentos desafio, aprendizado e inovação correspondem a cerca de 30% dos sentimentos relacionados ao modelo de educação mediada por tecnologia. No geral, 62% dos sentimentos citados foram classificados como positivos quanto ao novo modelo educacional em curso.
- Há predominância da insegurança com relação à atuação nesse novo modelo (cerca de 51% das respostas).
- Apesar disso, 70% dos respondentes afirmam se sentirem aptos a desempenharem suas funções via educação mediada por tecnologia.
- Cerca de 68% avaliam se sentirem apoiados pelos processos formativos em curso.
- Apesar do quadro positivo relacionado à aptidão e apoio formativo, 85% dos respondentes têm a percepção de que os estudantes aprendem menos ou muito menos via educação mediada por tecnologia.
- Cerca de 80% e 68% afirmam, respectivamente, que sua atuação como docente e a educação em sentido mais amplo vão mudar para melhor no período pós-pandemia.

Logo, apesar disso, talvez um dos aspectos mais relevantes trazidos à tona pela pesquisa sejam a resiliência, a persistência e o idealismo do educador brasileiro, que se mostra pronto e disposto a desempenhar seu papel com coragem e otimismo, mesmo frente a desafios os quais, muitas vezes, estão fora do seu controle imediato. (Jornal da USP)



“**Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo.**”

Paulo Freire

TEMA 2: “O Exército Brasileiro e o Apoio ao Combate à COVID-19”



O texto pretende expor, de modo sumário, o esforço do Exército em apoio à sociedade brasileira no combate ao surto mundial de coronavírus. O ponto de partida ocorreu entre 9 e 23 de fevereiro de 2020, quando do envolvimento do Exército na Operação Regresso, no contexto de uma operação conjunta coordenada pelo Ministério da Defesa, que objetivou resgatar 58 brasileiros residentes na cidade de Wuhan, na China, desejosos e aflitos para retornar ao Brasil. O planejamento estratégico do Exército considerou cinco estados



finais desejados, com linhas de esforço e de operações adequadas:

- surto de coronavírus controlado;
- imagem do Exército Brasileiro fortalecida;
- nível de prontidão e operacionalidade mantidos;
- Exército Brasileiro reconhecido como um dos fatores de não proliferação da COVID-19; e
- confiança da família militar no Exército Brasileiro fortalecida.

Transcorrida a fase inicial da Operação, observa-se que o lema do Exército:

“Braço Forte e Mão Amiga” revela-se, uma vez mais, aquele que melhor traduz a maneira como a Instituição se enxerga e como a Nação a vê. Décadas de apoio incondicional à população brasileira, em uma miríade de tarefas exitosas, produzem nas pessoas a expectativa de que o Exército fará o certo, no momento oportuno e da maneira correta.

Até o dia em que este breve ensaio foi escrito, dia 6 de abril, duas semanas após

o começo da operação, o Exército estava empregando diariamente mais de 20 mil militares, homens e mulheres que profissionalmente contribuem de forma decisiva para que as ações de combate à pandemia produzam os resultados desejados, com a utilização de 792 viaturas, 64 embarcações e 4 aeronaves, em 278 ações em todo o País.

A Força Terrestre dispõe de mais de 650 organizações militares, desdobradas nos grandes centros urbanos e nas mais distantes localidades, em condições de serem gradualmente empregadas com comando e controle eficientes.

É certo que o caminho a ser percorrido é longo e árduo, e o término da crise impreciso, mas o Exército estará à altura do chamamento que a Nação fez, com o comprometimento de sempre e com o foco no cidadão brasileiro mais necessitado. Gen Bda José Ricardo Vendramin

Nunes, Exército Brasileiro !!!

Proposta de Redação: A partir da leitura do texto, seleciona pelo menos duas ações mencionadas e escreve um texto dissertativo, justificando tua escolha, esclarecendo por que “O Exército Brasileiro é muito importante no Combate à COVID-19”. Teu texto deverá ter, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30.

TEMA 3 !!!



A gente usa a tecnologia para facilitar as nossas vidas. A cada dia, novas ferramentas e aplicativos são inventados e invadem nosso cotidiano sem pedir licença. Em contrapartida, “fazemos de tudo”, despendemos esforços para conseguirmos o tempo que a gente diz nunca ter, e quando conseguimos, lá estamos nós, presos e grudados como zumbis em nossos celulares, tablets e notebooks. A verdade é que cada vez mais estamos reféns da tecnologia.

A tecnologia e a falsa sensação de onipresença

Com a tecnologia, temos a vontade de querer estar em vários lugares ao mesmo tempo. Estarmos em um lugar e logo receber uma atualização de amigos que estão te convidando para outro lugar, e neste outro lugar ser chamado para um outro evento e assim por diante.

Querer estar “em todas” é uma das falsas sensações que a tecnologia nos provoca. No fim acabamos por não aproveitar nenhum momento em sua totalidade e talvez isto nos cause a sensação de constante ansiedade. Aquela sensação de que sempre algo está nos faltando.

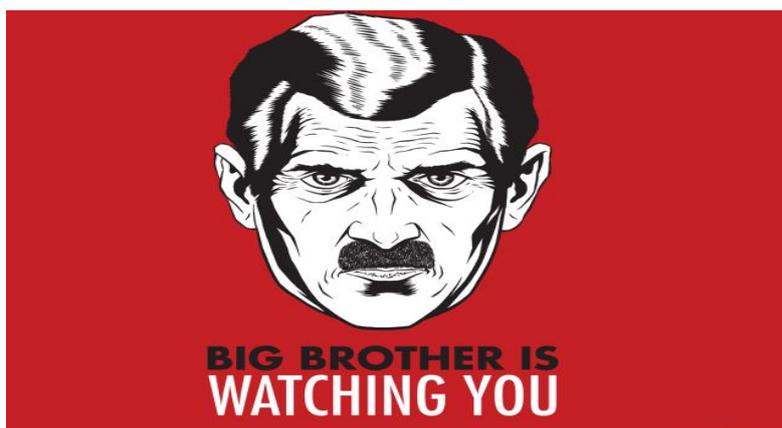
Já parou para pensar que há tempos atrás essas sensações não existiam?

A tecnologia e a constante busca pelo novo

Esta enxurrada de informações acaba nos condicionando para sempre estarmos em busca do novo, de novo e de novo. Mal acabamos de comprar algo, e logo surge uma nova versão do mesmo produto. A mídia nos impõe direta ou indiretamente o que temos que possuir para estarmos “atualizados” com o mundo. Nosso círculo social nos sugere que devemos possuir certos bens para sermos aceitos, e por aí vai.

As relações humanas nunca mais serão como antes, tudo é mediado por ela. A tecnologia nos faz pensar que estamos mais próximos, quando na verdade, estamos mais distantes uns dos outros. (Verbum Conteúdo)

Proposta de Redação: A partir da leitura do texto, escreve um texto dissertativo, justificando tua escolha: “Somos reféns da tecnologia ?” . Teu texto deverá ter, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30.



"Em parte, a razão disso era que no passado nenhum governo conseguira manter seus cidadãos completamente sob controle. A invenção da imprensa, contudo, facilitara a tarefa de manipular a opinião pública, e o cinema e o rádio aprofundaram o processo. Com o desenvolvimento da televisão e o avanço técnico que possibilitou a recepção e a transmissão simultâneas por intermédio do mesmo aparelho, a vida privada chegou ao fim. Todos os cidadãos, ou pelo menos todos os cidadãos suficientemente importantes para justificar a vigilância, podiam ser mantidos vinte e quatro horas por dia sob os olhos da polícia, ouvindo a propaganda oficial, com todos os outros canais de comunicação fechados. A possibilidade de obrigar todos os cidadãos a observar estrita obediência às determinações do Estado e completa uniformidade de opinião sobre todos os assuntos existia pela primeira vez" (Trecho do Livro 1984)

A obra "1984", escrita por George Orwell, narra a história de uma sociedade controlada pelo "Grande irmão", simbolizando um governo ditatorial e totalitarista. Todavia, os cidadãos não percebem que estão diante de um Estado opressor e, conseqüentemente, não o combatem.

A partir dessa polêmica levantada em "1984", produza um texto dissertativo argumentativo sobre a seguinte questão:

TEMA 4: Quais são as conseqüências sociais de um governo autoritário ?



700 BIZUS PARA SUA APROVAÇÃO !!!

INTRODUÇÃO BRILHANTE !!!

1ª Frase

- 1- É notório que...
- 2- É fundamental analisar que...
- 3- Comenta-se que um dos maiores problemas...
- 4- Observa-se que...
- 5- Tornou-se comum a afirmação que...
- 6- Todos conhecimentos que...
- 7- É preciso, inicialmente, observar que...
- 8- Deve-se analisar, primeiramente, que...
- 9- É eminente...
- 10- Há de se compreender que...

2ª Frase

- 1- Dentre tantos fatores, nota-se...
- 2- Entre tantos motivos relevantes, percebe-se...
- 3- De acordo com o problema mencionado...
- 4- Essa irresponsabilidade pode ser vista...
- 5- Essa é uma questão que deve ser avaliada...

DESENVOLVIMENTO

- 1- Além disso...
- 2- Ademais...
- 3- Além do mais...
- 4- Ainda pode-se analisar que...
- 5- Ainda convém lembrar que...

- 6- No entanto...
- 7- É necessário frisar, por outro lado, que...
- 8- Todavia...
- 9- Não obstante...
- 10- Porém...

CONCLUSÃO

- 1- Percebe-se, por conseguinte, que...
- 2- Portanto, nota-se que...
- 3- Desse modo...
- 4- Em vista dos argumentos mencionados...
- 5- Logo...
- 6- A partir dos argumentos apresentados, pode-se concluir que...
- 7- Dessa forma...
- 8- Portanto...
- 9- Em vista do que foi mencionado...
- 10- Sendo assim...
- 11- Levando-se em conta o que foi observado...
- 12- Então...
- 13- Assim...
- 14- Por isso...

TEMA 1: Educação e pandemia: desafios e perspectivas

→ Abordagem

Em 1988, representantes eleitos pelo povo, reuniram-se em Assembleia Constituinte e instituíram no Brasil o Estado Democrático de Direito a fim de assegurar o direito à educação como um direito social universal e supremo de uma sociedade fraterna.

→ Tese e antecipação argumentativa

Todavia, a privação material de recursos tecnológicos como computadores e celulares e falta de acesso à internet por muitos estudantes impedem que muitas crianças, jovens e adultos tenham acesso ao direito básico e universal à educação, além de todas as dificuldades de aprendizado de forma remota.

Com efeito, a solução do problema pressupõe a criação de políticas governamentais para suprir as necessidades materiais dos alunos, além do desenvolvimento de uma cultura de autoaprendizagem por parte dos estudantes.

→ Fundamentação

Desde o advento do Iluminismo, no século XVIII, como ideologia inspiradora para criação do Estado contemporâneo, a educação passou a ter um papel fundamental na formação dos indivíduos cujos professores seriam a figura central no processo de aprendizagem. Todavia, com a disseminação do Covid 19, se fez necessária a aprendizagem sem a figura presencial do professor, logo a autoaprendizagem se mostrou um enorme desafio para jovens de todo país.

→ Aprofundamento

Falar sobre as dificuldades da autoaprendizagem, sobre privação material, sobre a responsabilidade do aluno, sobre desconforto com a situação...

→ Citação

“Temos de nos tornar a mudança que queremos ver.” Mahatma Gandhi

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.” Paulo Freire

“A política é a arte do possível”. Otto Von Bismarck

→ Proposta completa

O autoaprendizado se faz necessário como uma ferramenta para a autonomia da aprendizagem do aluno frente à necessidade da educação remota, sendo necessário a busca por novas formas de aprendizado. Essa iniciativa, unida à criação de políticas públicas pelo Ministério da Educação poderiam ser as melhores opções para superar o desafio.

→ Final Feliz

Superação

TEMA 2: O Exército Brasileiro e o Apoio ao Combate à COVID-19

→ Abordagem

A Constituição Federal de 1988, que instituiu na República Federativa Brasileira o Estado Democrático de Direito, mencionou que as Forças Armadas teriam como sua principal premissa a defesa da Pátria, onde aquele que se prontifica a ser militar está disposto a oferecer a própria vida em defesa do país.

→ Tese e antecipação argumentativa

Com o advento da disseminação por todo mundo, inclusive no Brasil da Covid 19, as Forças Armadas se colocaram rapidamente em prontidão para auxiliar das mais variadas formas no combate à pandemia, oferecendo seu melhor recurso, os próprios militares, em defesa ao combate à pandemia.

Com efeito, para o combate à pandemia, o auxílio das Forças Armadas se faz necessário em benefício de toda a população.

→ Fundamentação

Desde o início da pandemia, homens e mulheres das três forças vêm atuando em inúmeras frentes para ajudar os brasileiros. Como uma das instituições do Estado com maior credibilidade junto à população e como uma das guardiãs da Constituição Federal, as Forças Armadas cumprem o seu papel de estar ao lado do povo em um dos momentos mais difíceis pelos quais passamos.

→ Aprofundamento:

- Operação Regresso à Pátria
- Recursos: 29 mil militares, 1022 viaturas, 102 embarcações e 32 aeronaves
- Logística, produção de máscaras e medicamentos, construção de hospitais de campanha
- Atendimento aos doentes
- Transporte de oxigênio

→ Citação

“A disciplina é a alma de um exército; torna grandes os pequenos contingentes, proporciona êxito aos fracos, e estima todos” George Washington

“Sob a direção de um forte general, não haverá jamais soldados fracos” Sócrates

“A honra é o uniforme que o militar deve usar até morrer” Sydnei Barone

→ Proposta completa

O maior valor de um militar é servir ao seu país.

→ Final Feliz

As Forças Armadas irão contribuir para a superação desta pandemia

TEMA 3: Somos reféns da tecnologia?

→ Abordagem

Steve Jobs, fundador da Apple, acreditava que todos os indivíduos ao redor do mundo deveriam dominar a tecnologia para promoção de uma vida plena.

→ Tese e antecipação argumentativa

Acontece que hoje em dia, essa lógica vem se invertendo cada vez mais e a tecnologia passa a controlar as pessoas.

Com efeito, a solução do problema pressupõe a conscientização para um uso saudável da tecnologia

→ Fundamentação

Desde o advento da 4ª Revolução Industrial, no final do século XX e o avanço do uso da internet nos smartphones, a vida social passou a ser diretamente afetada pela tecnologia, em quase todos os aspectos somos reféns da tecnologia, seja na educação, seja no acesso à informação, no trabalho e até nas nossas relações sociais. As redes sociais criaram uma nova realidade social, o virtual superou a realidade em importância cultural, somos aquilo que postamos, como dizia o sociólogo Zygmunt Bauman vivemos numa sociedade líquida, em que a tecnologia transformou valores, a amizade passou a ser sinônimo de seguidores, amor passou a ser efêmero, raso e com necessidades constantes de ser trocado, como se fosse um produto que se escolhe na prateleira, se usa e depois troca-se por outro.

→ Aprofundamento

Utilize dados para comprovar sua fundamentação:

- Sete a cada dez brasileiros estão conectados à rede (IBGE 2018)
- 98% dos entrevistados dizem utilizar o telefone móvel para navegar pela rede digital (IBGE 2018)
- 90% relataram acessar todos os dias, 7% pelo menos uma vez por semana e 2% pelo menos uma vez por mês. (Ministério da Ciência e Tecnologia 2020)
- Os recursos mais utilizados são o envio de mensagens por WhatsApp, Skype ou Facebook Messenger (92%) (Ministério da Ciência e Tecnologia 2020)
- Redes sociais como Facebook ou Instagram (76%) (Ministério da Ciência e Tecnologia 2020)

→ Citações

“A globalização encurtou as distâncias métricas, aumentando muito mais as distâncias afetivas.” Jaak Bosmans

“Nossa tecnologia ultrapassou a nossa humanidade” Albert Einstein

“Os tempos são ‘líquidos’ porque tudo muda tão rapidamente. Nada é feito para durar, para ser ‘sólido’.” Zygmunt Bauman

→ Proposta completa

Organização da sociedade civil + adoção de políticas públicas = conscientização

Final Feliz

→ Superação

Conscientização e uso saudável da tecnologia

TEMA 4: Quais são as consequências sociais de um governo autoritário?

→ Abordagem

Em 1988, representantes eleitos pelo povo se reuniram em Assembleia Constituinte e instituíram no Brasil o Estado Democrático de Direito, a fim de assegurar os direitos civis, principalmente no que tange às liberdades a todos os indivíduos como valores supremos de uma sociedade fraterna.

→ Tese e antecipação argumentativa

Todavia, as manifestações que estão ocorrendo ultimamente pelo Brasil pedindo o retorno de um regime de exceção podem ser perigosas pois disseminam ideias que ameaçam a democracia em defesa da criação de um governo autoritário, ameaçando assim as nossas liberdades adquiridas na Constituição de 1988.

→ Fundamentação

No livro 1984, George Orwell apresenta na ficção um país regido por um sistema totalitário, onde a população de Oceânia vivia controlada pelo INGSOC, partido único do país, devendo a população demonstrar uma cega obediência ao Grande Irmão, a população não tinha direito à liberdade de expressão, além de terem sua memória e linguagem manipuladas, por um governo que controlava a informação, forjavam a história parecendo que nunca erravam, nunca se contradiziam, além do fato de que os opositores do regime eram torturados e mortos.

→ Aprofundamento

Faça um paralelo de 1984 com uma das ditaduras do Brasil

O Ato Institucional nº 5, criado em 13 de dezembro de 1968 durante o Regime Militar, cerceou direitos civis, direitos políticos e humanos, ele foi responsável fechamento do Congresso e deu início ao período mais brutal do Regime Militar.

Durante os 10 anos que vigorou o AI-5 mais de 1500 pessoas perderam direitos políticos, 950 filmes proibidos e mais de 100000 cidadãos presos.

→ Citação

“Quem controla o passado controla o futuro; quem controla o presente controla o passado” George Orwell

→ Proposta Completa

A obra feita por Orwell poderá deixar de ser apenas ficção e se tornar realidade contemporânea caso os cidadãos não percebam que governos autoritários não trazem benefícios nem garantem o fim das mazelas e problemas sociais, muito menos o pleno crescimento econômico. Um governo autoritário só traz como consequência o fim do direito as liberdades individuais e políticas, o controle sistemático da informação e a censura como instrumento de opressão.

→ Final Feliz

Defesa da democracia como valor universal